



A Santa Sé

**MENSAGEM DO PAPA BENTO XVI
AO CARDEAL WALTER KASPER,
PRESIDENTE DO PONTIFÍCIO CONSELHO
PARA A PROMOÇÃO DA UNIDADE DOS CRISTÃOS
POR OCASIÃO DO 11º SIMPÓSIO INTERCRISTÃO**

*Ao venerado Irmão Cardeal Walter Kasper
Presidente do Pontifício Conselho
para a Promoção da Unidade dos Cristãos*

Através de Vossa Eminência, venerado Irmão, como Presidente do Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos, tenho o prazer e a alegria de transmitir uma calorosa saudação de bons votos aos organizadores e aos participantes no 11º Simpósio intercristão, promovido pelo Instituto franciscano de espiritualidade da Pontifícia Universidade *Antonianum* e pela Faculdade teológica ortodoxa da Universidade *Aristóteles* de Tessalonica, programado para os dias 3-5 do próximo mês de Setembro.

Antes de mais, alegro-me por esta iniciativa de encontro e confronto fraternos sobre os aspectos comuns da espiritualidade, que é linfa benéfica para um relacionamento mais amplo entre católicos e ortodoxos. Com efeito estes simpósios, que tiveram início em 1992, enfrentam temáticas importantes e construtivas para a recíproca compreensão e unidade de intenções. O facto de que os encontros se realizam, alternadamente, num território de maioria católica ou ortodoxa permite, além disso, um contacto real com a vida concreta, histórica, cultural e religiosa das nossas Igrejas.

Em particular, este ano quisestes organizar o Simpósio em Roma, cidade que oferece a todos os cristãos testemunhos indeléveis de história, arqueologia, iconografia, hagiografia e espiritualidade. Forte estímulo para progredir rumo à plena comunhão é sobretudo a memória dos Apóstolos Pedro e Paulo, *Protóthroni*, e dos numerosos mártires, antiquíssimas testemunhas da fé. Deles São Clemente Romano escreve que, "sofrendo... muitos ultrajes e tormentos, tornaram-

se um exemplo muito bonito entre nós" (cf. *Carta aos Coríntios*, VI, I).

O tema escolhido para o próximo encontro: "*Santo Agostinho na tradição ocidental e oriental*" — argumento que se deseja desenvolver em colaboração com o Instituto Patrístico *Augustinianum* — é mais interessante do que nunca para aprofundar a teologia e a espiritualidade cristã no Ocidente e no Oriente, e o seu desenvolvimento. O Santo de Hipona, um grande Padre da Igreja latina, reveste efectivamente uma importância fundamental para a teologia e para a própria cultura do Ocidente, enquanto a recepção do seu pensamento na teologia ortodoxa se revelou bastante problemática. Por conseguinte, conhecer com objectividade histórica e cordialidade fraterna as riquezas doutrinárias e espirituais que formam o património do Oriente e do Ocidente cristão, torna-se indispensável não só para as valorizar, mas também para promover um melhor apreço recíproco entre todos os cristãos.

Portanto, exprimo os cordiais bons votos para que o vosso Simpósio seja fecundo, mais profícuo do que nunca para descobrir convergências doutrinárias e espirituais úteis para construir em conjunto a Cidade de Deus, onde os seus filhos possam viver na paz e na caridade fraterna, assentes na verdade da fé comum. Asseguro para tal finalidade a minha oração, pedindo ao Senhor que abençoe os organizadores e as instituições que eles representam, os relatores católicos e ortodoxos, bem como todos os participantes.

A Graça e a paz do Senhor estejam nos vossos corações e nas vossas mentes!

Castel Gandolfo, 28 de Agosto de 2009.

PAPA BENTO XVI